

## Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

### Nota Técnica – Informações referentes à coleta do mês de MARÇO de 2020.

Em função da Pandemia da COVID19 e seguindo as orientações do Ministério da Saúde, o IBGE interrompeu a coleta presencial de todas as pesquisas da instituição no dia 17 de março de 2020<sup>1</sup>. Desde então, foi instituída uma frente de trabalho emergencial com intuito de desenvolver um plano de contingência para manter a realização da coleta das informações das pesquisas.

Esse plano de contingência contemplava a manutenção da coleta das informações da PNAD Contínua do mês de março a ser realizada por telefone. Salienta-se que não houve tempo hábil para realização de ajustes no questionário da pesquisa nesse período.

Cabe ressaltar que a PNAD Contínua foi desenhada para ser coletada de forma presencial, existindo, inclusive, uma orientação para que a pesquisa não fosse feita por telefone.

Lembramos que 80% dos domicílios selecionados para a amostra da PNAD Contínua de março de 2020 também foram selecionados para a amostra do mês de dezembro de 2019, os demais 20% ainda não haviam participado da pesquisa.

Na base da PNAD Contínua, já constava o número do telefone de contato para alguns domicílios visitados anteriormente pelo IBGE. Através do pareamento da lista de domicílios da pesquisa com bases de dados disponíveis no próprio Instituto e diversas ações diferenciadas nos 27 estados, está sendo possível obter o número dos telefones para realização da pesquisa. Salientamos que, na maioria dos contatos realizados, foi obtido êxito na realização da pesquisa. A maior dificuldade para realização da pesquisa foi a falta dos telefones de parte dos domicílios selecionados, principalmente para aqueles que estavam na primeira entrevista.

Cabe destacar, que para garantir a realização da pesquisa, foram necessários alguns ajustes em sua parte operacional. Alguns procedimentos de controle previstos precisaram ser adaptados a nova modalidade de coleta.

A taxa de resposta da pesquisa em março de 2020 foi de 61,3% (em janeiro foi de 88,4% e fevereiro 87,9%). Frente a essa performance, foi solicitado à Coordenação de Métodos e Qualidade da Diretoria de Pesquisas do IBGE, um estudo sobre os impactos na taxa de desocupação e rendimento médio habitual, face à situação de pandemia pela COVID19. Os estudos apontam que com relação aos indicadores calculados para o 1º Trimestre de 2020, não se observou aumento significativo nos coeficientes de variação (CV), tanto para a taxa de desocupação, quanto para o rendimento médio habitual. Mediante tais considerações, aquela coordenação atestou ser viável a divulgação dos dados do 1º trimestre de 2020.

Estudos estão sendo realizados com o intuito de avaliar a possibilidade de divulgação da pesquisa para os demais recortes geográficos e temáticos previstos, e que não constam desta divulgação.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2020

---

<sup>1</sup> <https://www.ibge.gov.br/novo-portal-destaques.html?destaque=27477>